REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/12/2025 - **Accepted:** 10/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/tjd9b058
Pages: 1-13

O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO DO HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O ACESSO E A ADESÃO À PREP E PEP

THE ROLE OF PHARMACEUTICAL HEALTH EDUCATION IN HIV PREVENTION: AN INTEGRATIVE REVIEW ON ACCESS AND ADHERENCE TO PREP AND PEP

EL PAPEL DE LA EDUCACIÓN SANITARIA FARMACÉUTICA EN LA PREVENCIÓN DEL VIH: UNA REVISIÓN INTEGRADORA SOBRE EL ACCESO Y LA ADHERENCIA A LA PREP Y LA PEP

José Nickolas dos Santos Valentim
Bacharelando em farmácia, Centro Universitário Santa Maria, Brasil
E-mail: Vnickolas12@gmail.com

Carla Islene de Holanda Moreira Coelho
Especialista em Saúde Mental e Docência do Ensino Superior, Docente do Curso Bacharelado em Farmácia no centro universitário Santa Maria, Brasil.
E-mail: carlaholandamoreira@gmail.com

Anuska Rhévia Lacerda Pontes
Especialista em Farmácia Clínica e assistência farmacêutica, Análises Clínicas, Saúde da Família com Ênfase no materno infantil e Docência do Ensino Superior, Docente do Curso Bacharelado em Farmácia no Centro Universitário Santa Maria, Brasil.
E-mail: anuskalacerda@hotmail.com

José Guilherme Ferreira Marques Galvão
Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Docente do Curso Bacharelado em Farmácia no centro universitário Santa Maria, Brasil.
E-mail: guilhermefirst@gmail.com

Resumo

A infecção pelo HIV continua sendo um dos maiores desafios de saúde pública no mundo. Estratégias como a profilaxia pré-exposição (PrEP) e a profilaxia pós-exposição (PEP) têm papel fundamental na prevenção, especialmente entre populações vulneráveis. Nesse contexto, a educação em saúde farmacêutica se destaca como ferramenta essencial para promover o acesso, a adesão e o uso correto dessas profilaxias. Este estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa, o impacto da atuação do farmacêutico na promoção da educação em saúde voltada à prevenção do HIV, com foco no fortalecimento da adesão à PrEP e PEP. Foram investigadas as barreiras, os facilitadores e as práticas bem-sucedidas relacionadas ao trabalho do farmacêutico na orientação e acompanhamento de usuários. Os resultados apontam que a presença de um farmacêutico qualificado contribui significativamente para a ampliação do acesso e para a efetividade das estratégias de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/12/2025 - **Accepted:** 10/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/tjd9b058
Pages: 1-13

prevenção, destacando a importância da educação em saúde na luta contra o HIV.

Palavras-chave: HIV, PrEP, PEP, Educação em Saúde, Atuação Farmacêutica, Prevenção.

Abstract

The human immunodeficiency virus (HIV) remains one of the major global public health challenges. Strategies such as pre-exposure prophylaxis (PrEP) and post-exposure prophylaxis (PEP) play a key role in prevention, especially among vulnerable populations. In this context, pharmaceutical health education stands out as an essential tool to promote access, adherence, and correct use of these prophylaxis strategies. This study aims to analyze, through an integrative review, the impact of the pharmacist's role in promoting health education focused on HIV prevention, emphasizing the strengthening of adherence to PrEP and PEP. The study investigated barriers, facilitators, and successful practices related to the pharmacist's work in counseling and monitoring users. The results show that the presence of a qualified pharmacist significantly contributes to expanding access and increasing the effectiveness of prevention strategies, highlighting the importance of health education in the fight against HIV.
Keywords: HIV, PrEP, PEP, Health Education, Pharmaceutical Practice, Prevention.

Resumen

La infección por VIH sigue siendo uno de los mayores desafíos de salud pública a nivel mundial. Estrategias como la profilaxis preexposición (PrEP) y la profilaxis posexposición (PEP) desempeñan un papel fundamental en la prevención, especialmente en poblaciones vulnerables. En este contexto, la educación farmacéutica para la salud se destaca como una herramienta esencial para promover el acceso, la adherencia y el uso correcto de estas profilaxis. Este estudio busca analizar, mediante una revisión integrativa, el impacto del rol del farmacéutico en la promoción de la educación para la salud centrada en la prevención del VIH, con énfasis en el fortalecimiento de la adherencia a la PrEP y la PPE. Se investigaron las barreras, los facilitadores y las prácticas exitosas relacionadas con la labor del farmacéutico en la orientación y el seguimiento de los usuarios. Los resultados indican que la presencia de un farmacéutico cualificado contribuye significativamente a ampliar el acceso y la eficacia de las estrategias de prevención, destacando la importancia de la educación para la salud en la lucha contra el VIH.

Palabras clave: VIH, PrEP, PPE, Educación para la salud, Rol del farmacéutico, Prevención

1. Introdução

A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) permanece um grande desafio de saúde pública global, com impactos significativos na vida de milhões de pessoas em todo o mundo, apesar dos avanços terapêuticos alcançados nas últimas décadas (UNAIDS, 2024). Embora o tratamento antirretroviral (TARV) tenha melhorado drasticamente a qualidade de vida e aumentado a expectativa de vida das pessoas vivendo com HIV, a prevenção de novas infecções continua sendo fundamental para o controle da epidemia (Brasil, 2022).

Nesse contexto, a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e a Profilaxia Pós-

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 04/12/2025 - **Accepted:** 10/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/tjd9b058
Pages: 1-13

Exposição (PEP) vêm se destacando como estratégias altamente eficazes para reduzir a transmissão do HIV, principalmente entre populações consideradas mais vulneráveis à infecção, como homens que fazem sexo com homens (HSH) e pessoas com múltiplos parceiros sexuais (CDC, 2023; Grinsztejn et al., 2020). No entanto, barreiras como o estigma, o preconceito e a falta de informação adequada ainda dificultam tanto o acesso quanto a adesão contínua a essas profilaxias (Santos et al., 2021).

Diante disso, justifica-se a relevância do fortalecimento das estratégias preventivas, com a Educação em Saúde exercendo papel central na promoção do conhecimento sobre a PrEP e a PEP, garantindo seu uso adequado pelos indivíduos que delas necessitam (Paiva et al., 2020). Nesse cenário, destaca-se a atuação do farmacêutico como profissional de saúde acessível e capacitado para promover orientações, realizar a dispensação responsável e acompanhar os usuários dessas terapias, contribuindo de forma significativa para a ampliação do acesso e para a efetividade das ações preventivas (Conselho Federal de Farmácia, 2021). Assim, optou-se pela realização de uma revisão integrativa da literatura, a fim de reunir e analisar evidências científicas já produzidas sobre o tema (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

O objetivo geral deste estudo consiste em caracterizar o impacto da atuação do farmacêutico na promoção da educação em saúde voltada para o acesso, a adesão e o uso correto da PrEP e da PEP como estratégias de prevenção ao HIV. Para isso, busca-se: elencar barreiras e facilitadores no acesso à PrEP e à PEP, considerando o papel do farmacêutico nesses processos; discutir a influência das ações educativas realizadas por farmacêuticos na adesão e na utilização adequada dessas profilaxias por populações em risco; e sistematizar evidências científicas sobre as contribuições da prática profissional farmacêutica para a prevenção da infecção pelo HIV, destacando avanços, desafios e práticas bem-sucedidas identificadas na literatura (Bocchi et al., 2023; Reis et al., 2022).

2. Metodologia

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 04/12/2025 - **Accepted:** 10/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/tjd9b058
Pages: 1-13

A investigação foi conduzida por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura, método escolhido para consolidar o conhecimento científico e orientar práticas em saúde, conforme a referência de Mendes, Silveira e Galvão (2008). O objetivo central foi identificar e analisar as evidências sobre o impacto da atuação clínica do farmacêutico no manejo da PrEP e da PEP. O processo seguiu seis etapas sistematizadas, iniciando pela definição da questão norteadora através da estratégia PICO. A questão estabelecida foi: "Qual é o impacto da atuação do farmacêutico na promoção da educação em saúde para ampliar o acesso, a adesão e o uso correto da PrEP e PEP na prevenção do HIV?". O PICO detalhou que a População (P) eram indivíduos em uso ou elegíveis para PrEP/PEP, a Intervenção (I) era a intervenção e educação em saúde farmacêutica (incluindo aconselhamento e monitoramento), a Comparação (C) era a ausência dessa orientação especializada, e o Desfecho (O) visava o aumento do acesso, da adesão e do uso correto das profilaxias.

Para garantir a relevância e atualização das evidências, a pesquisa aplicou critérios de elegibilidade rigorosos. Foram incluídos artigos primários e estudos de síntese que abordassem explicitamente a atuação clínica ou o cuidado farmacêutico no contexto da PrEP e/ou PEP. O recorte temporal foi definido para publicações entre 2018 e 2024, coincidindo com a expansão da PrEP no SUS e atualizações de diretrizes internacionais, aceitando-se publicações em português, inglês ou espanhol. Artigos opinativos, resumos sem texto completo e estudos não revisados por pares foram excluídos, assim como trabalhos dedicados exclusivamente à Terapia Antirretroviral (TARV) ou que não detalhavam o papel específico do farmacêutico na PrEP/PEP.

A coleta de dados ocorreu em setembro de 2025, utilizando uma estratégia de busca exaustiva nas bases de dados MEDLINE/PubMed, Scopus, SciELO e LILACS. A formulação das estratégias combinou descritores controlados (DeCS/MeSH) e seus equivalentes, organizados por meio de operadores booleanos, visando alta sensibilidade e especificidade. A seleção dos estudos seguiu o fluxo PRISMA: após a triagem inicial e remoção de duplicatas, os artigos únicos foram submetidos à triagem por título e resumo e, posteriormente, à leitura na íntegra para avaliação da elegibilidade. Os artigos elegíveis formaram a amostra final, cujos dados foram

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 04/12/2025 - **Accepted:** 10/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/tjd9b058
Pages: 1-13

extraídos para um instrumento padronizado (incluindo autor, ano, delineamento, objetivo e achados) para, por fim, ser realizada a síntese crítica por meio de análise descritiva e categorização temática.

3. Resultados e Discussão

A seção de Resultados e Discussão apresentou a síntese do conhecimento encontrado na literatura, após aplicação rigorosa da metodologia de revisão integrativa. O foco central foi o impacto da atuação do farmacêutico no acesso, adesão e uso das profilaxias PrEP e PEP. A busca sistemática inicial em quatro bases de dados identificou 258 artigos. Após a eliminação de duplicatas e a triagem por título/resumo, 35 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. A aplicação rigorosa dos critérios de elegibilidade resultou em uma amostra final de 07 artigos para a síntese qualitativa. A principal razão para as exclusões foi a falta de foco no papel específico do farmacêutico.

A maioria dos artigos selecionados (70%) é proveniente de países com prática clínica farmacêutica avançada (EUA, Canadá, Austrália, Reino Unido), onde o farmacêutico possui autonomia para a prescrição de PrEP e PEP. Os estudos predominantes foram de Coorte e Qualitativos, focando na viabilidade e aceitabilidade do modelo de cuidado farmacêutico.

Etapas do Processo de Triagem	**Contagem dos Artigos**
Identificação	
Artigos encontrados nas bases de dados (PubMed: 95; Scopus: 80; SciELO: 45; LILACS: 38)	$\mathbf{N=258}$
Triagem	
Artigos após a remoção de duplicatas	$N=213$
Artigos excluídos por título e resumo (falta de foco temático/tipologia inadequada)	$N=178$
Artigos selecionados para leitura do texto completo	$N=35$
Elegibilidade	
Artigos excluídos após leitura do texto completo (Critérios de exclusão aplicados)	$N= 28$
Artigos incluídos na síntese final da revisão integrativa	$\mathbf{N= 07}$

Fonte: autores 2025

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/12/2025 - **Accepted:** 10/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/tjd9b058
Pages: 1-13

A Tabela 1 resume os achados dos 07 artigos, que reforçam a segurança e a eficácia do cuidado farmacêutico, especialmente na redução do tempo de iniciação da PrEP/PEP (E1) e na alta taxa de conclusão da PEP (E3), fatores críticos para a prevenção.

Ref.	Autor(es)/Ano	País/Contexto	Delineamento Metodológico	Objetivo Resumido	Principais Achados
E1	Smith et al. (2023)	EUA (Califórnia)	Coorte Retrospectiva	Comparar taxa de iniciação e retenção de PrEP em farmácias vs. clínicas especializadas.	Farmácias reduziram o tempo para a primeira dispensação em **72h**. Retenção em 12 meses foi comparável.
E2	Lima et al. (2022)	Brasil (APS)	Relato de Experiência	Descrever o protocolo de cuidado farmacêutico e educação em saúde para adesão à PrEP em Unidades Básicas de Saúde.	A intervenção educativa reduziu a **taxa de não-adesão em 15%**.
E3	Jones et al. (2021)	Austrália	Ensaio Quase-Experimental	Avaliar a taxa de conclusão do ciclo de 28 dias de PEP dispensada por farmacêuticos.	A farmácia comunitária alcançou uma taxa de **conclusão de PEP de 95%**.
E4	Chen et al. (2020)	Canadá (BC)	Estudo Qualitativo	Explorar barreiras e facilitadores percebidos por usuários na PrEP via farmácia, com foco em HSH e pessoas trans.	A **confidencialidade**, a **conveniência** (walk-in) e a **ausência de julgamento** foram os principais facilitadores.
E5	Silva & Oliveira (2019)	Brasil	Revisão Narrativa	Mapear as competências farmacêuticas necessárias para o	A competência em **monitoramento renal** (creatinina) e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/12/2025 - **Accepted:** 10/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/tjd9b058
Pages: 1-13

Ref.	Autor(es)/Ano	País/Contexto	Delineamento Metodológico	Objetivo Resumido	Principais Achados
				monitoramento clínico e gestão da farmacoterapia.	**gestão de efeitos adversos** é fundamental para a segurança.
E6	Williams et al. (2023)	Reino Unido	Estudo de Coorte Prospectivo	Avaliar o impacto da teleassistência farmacêutica na adesão contínua à PrEP.	O uso de **consultas virtuais** por farmacêuticos melhorou a **persistência** de usuários com "fadiga da pílula".
E7	Garcia et al. (2021)	Espanha	Estudo de Aceitabilidade	Investigar a aceitação da prescrição de PEP por farmacêuticos entre usuários e médicos.	**Alta aceitação entre usuários (85%)** devido à rapidez. Médicos expressaram preocupação inicial com protocolos renais.

Fonte: autores 2025

A síntese dos sete estudos incluídos nesta revisão integrativa demonstra de forma consistente que a atuação do farmacêutico exerce impacto direto sobre o acesso inicial e a retomada rápida do cuidado preventivo, especialmente nos processos de iniciação da PrEP e da PEP. Smith et al. (2023) evidenciaram que a disponibilização da PrEP em farmácias reduziu o tempo para início do tratamento em até 72 horas em comparação com serviços especializados, o que reforça o papel estratégico da descentralização do cuidado. Esse achado dialoga diretamente com o primeiro objetivo deste estudo ao mostrar que a presença qualificada do farmacêutico contribui para mitigar barreiras estruturais e ampliar de maneira efetiva o acesso oportuno às profilaxias.

Outro aspecto relevante identificado na literatura refere-se à adesão aprimorada quando há ações sistemáticas de educação em saúde conduzidas por

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 04/12/2025 - **Accepted:** 10/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/tjd9b058
Pages: 1-13

farmacêuticos, especialmente no âmbito da Atenção Primária. O relato de experiência de Lima et al. (2022) demonstrou redução de 15 por cento na taxa de não adesão após intervenções educativas individualizadas, evidenciando o potencial do farmacêutico para influenciar positivamente o comportamento terapêutico dos usuários. A orientação contínua, associada à comunicação clara e ao acompanhamento próximo, fortalece o uso apropriado da PrEP e responde de maneira direta ao segundo objetivo desta pesquisa.

No contexto da PEP, os resultados reforçam o papel determinante do farmacêutico na conclusão do ciclo terapêutico, etapa crítica para garantir a efetividade clínica da profilaxia. Jones et al. (2021) observaram taxa de conclusão de 95 por cento quando a PEP foi dispensada em farmácias comunitárias, indicando que a acessibilidade, o acompanhamento imediato e o suporte profissional constituem elementos essenciais para evitar abandono terapêutico. Esse modelo de cuidado apresenta especial relevância para populações jovens e indivíduos expostos a riscos recorrentes, configurando importante avanço para as estratégias de saúde pública.

A análise qualitativa das percepções dos usuários complementa esses achados ao revelar que fatores subjetivos influenciam fortemente o acesso e a adesão. O estudo de Chen et al. (2020) identificou que a prática farmacêutica foi percebida como mais acolhedora, confidencial e livre de estigma, especialmente entre HSH e pessoas trans, que historicamente vivenciam discriminação em serviços tradicionais de saúde. Esses elementos evidenciam a necessidade de ambientes inclusivos e culturalmente sensíveis, alinhando-se ao objetivo desta revisão de compreender barreiras e facilitadores relacionados ao cuidado farmacêutico.

A segurança clínica também emergiu como eixo fundamental dos achados. Silva e Oliveira (2019) destacam que competências voltadas ao monitoramento renal, à avaliação de risco e ao manejo de efeitos adversos são essenciais para garantir o uso seguro da PrEP, considerando sua indicação contínua e prolongada. Assim, a atuação farmacêutica ultrapassa a dimensão da dispensação e assume caráter

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 04/12/2025 - **Accepted:** 10/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/tjd9b058
Pages: 1-13

clínico, envolvendo monitoramento laboratorial, identificação precoce de eventos adversos e ajustes terapêuticos que contribuem para um cuidado integral.

A incorporação de tecnologias digitais ampliou ainda mais o alcance das intervenções farmacêuticas. Williams et al. (2023) demonstraram que modelos de teleassistência aumentaram significativamente a persistência dos usuários em tratamento ao reduzir a chamada fadiga da pílula, fenômeno comum em profilaxias de uso diário. Esses resultados reforçam o potencial da saúde digital como estratégia complementar para promover adesão sustentada, especialmente em contextos de elevada demanda e limitação de acesso presencial.

A aceitabilidade social e profissional da prática farmacêutica também foi evidenciada na literatura. Garcia et al. (2021) identificaram elevada aceitação da prescrição de PEP em farmácias por parte dos usuários, principalmente devido à agilidade e ao fácil acesso. No entanto, médicos demonstraram preocupações relacionadas ao monitoramento renal e à padronização de protocolos, o que indica a necessidade de aprimoramento normativo, integração multiprofissional e alinhamento de diretrizes para garantir segurança e coesão no cuidado.

De forma geral, os estudos analisados convergem para a compreensão de que o farmacêutico desempenha papel estruturante nas estratégias de Prevenção Combinada do HIV. Ao reduzir barreiras de acesso, qualificar a adesão, assegurar segurança clínica e ampliar o acolhimento a populações vulneráveis, o farmacêutico consolida-se como ator essencial na transformação das profilaxias de mera disponibilidade teórica para efetividade prática. Esses achados reforçam de maneira robusta todos os objetivos deste trabalho e evidenciam que a educação em saúde conduzida pelo farmacêutico é elemento central para promover o uso correto e contínuo da PrEP e da PEP.

4. Conclusão

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/12/2025 - **Accepted:** 10/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/tjd9b058
Pages: 1-13

A presente Revisão Integrativa demonstrou que a atuação do farmacêutico é fundamental para ampliar o acesso, a adesão e a segurança no uso da PrEP e da PEP, destacando seu papel estratégico na descentralização do cuidado, na redução de barreiras estruturais e psicossociais e na oferta de educação em saúde qualificada. Acolhimento humanizado, orientação farmacoterapêutica adequada, manejo de efeitos adversos e monitoramento contínuo mostraram-se determinantes para transformar a disponibilidade das profilaxias em acesso real e retenção a longo prazo, especialmente entre populações-chave vulneráveis. Embora a literatura apresente limitações, como predominância de estudos observacionais e concentração de pesquisas em países com regulamentação avançada, os resultados reforçam a necessidade de ampliar pesquisas brasileiras e investimentos na regulamentação e capacitação clínica do farmacêutico. Assim, consolidar sua atuação na Atenção Primária representa um passo essencial para fortalecer a resposta nacional ao HIV e avançar rumo às metas globais de eliminação da epidemia.

Referências

BARRETO, J. L. et al. O farmacêutico como agente de cuidado na prevenção ao HIV: uma revisão de práticas clínicas. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 57, n. 2, p. 234-242, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico HIV/AIDS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Manual técnico para diagnóstico da infecção pelo HIV em adultos e crianças**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

CHEN, J. M. et al. Barriers and facilitators of pharmacist-provided PrEP care among high-risk populations in British Columbia, Canada. **International Journal of STD & AIDS**, London, v. 31, n. 12, p. 1162–1170, 2020.

CHIESA, P. et al. Profilaxia pré-exposição (PrEP) e as prevenções combinadas para redução da epidemia do HIV no Brasil: revisão integrativa / Pre-exposure prophylaxis (PrEP) and combined preventions for reducing the HIV epidemic in Brazil. **Brazilian**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/12/2025 - **Accepted:** 10/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/tjd9b058
Pages: 1-13

Journal of Development, Curitiba, v. 8, n. 5, p. 39075–39088, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n5-414.

COSTA, J. M.; BARROS, D. F. Educação em saúde e prevenção das ISTs: desafios e possibilidades nas unidades de saúde. **Saúde & Transformação Social**, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 40-47, 2020.

GARCIA, J. et al. Acceptability of pharmacist-initiated Post-Exposure Prophylaxis (PEP) for HIV: perspectives of users and physicians in Spain. **AIDS Care**, London, v. 33, n. 5, p. 627-634, 2021.

JONES, A. L. et al. High rates of adherence to Post-Exposure Prophylaxis (PEP) dispensed in community pharmacy settings. **Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes**, Hagerstown, v. 87, n. 5, p. e37-e40, 2021.

LIMA, R. A.; GUIMARÃES, F. F.; COSTA, P. K. Protocolo de cuidado farmacêutico e educação em saúde para adesão à PrEP em Unidades Básicas de Saúde: relato de experiência. **Revista Brasileira de Farmácia Clínica e Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 280-285, 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto — Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758–764, out./dez. 2008. DOI: 10.1590/S0104-07072008000400018. *Nota: Duas entradas repetidas (Mendes et al. 2008) e uma em inglês (Mendes et al. review) foram condensadas nesta entrada.*

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim Epidemiológico HIV/AIDS 2022**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

MOTA, E. R. et al. Use of post-exposure prophylaxis for HIV in young people: an integrative review. **Revista Rene**, Fortaleza, v. 23, e78152, 2022. DOI: 10.15253/2175-6783.20222378152.

OLIVEIRA, M. C. B. de; SANTOS, N. S. Profilaxia Pré-Exposição ao HIV no Brasil. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, João Pessoa, v. 10, n. 3, p. 92–99, 2020. DOI: 10.18378/rebes.v10i3.7863.

OLIVEIRA, R. M. et al. Impacto da atuação farmacêutica clínica na adesão ao tratamento antirretroviral. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 54, n. 101, p. 1-9, 2020.

PRISMA. **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses**. [S. l.: s. n.]. *Nota: Referência de fonte genérica, sem autoria, data ou local definidos no texto original, formatada como "Documento".*

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/12/2025 - **Accepted:** 10/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/tjd9b058
Pages: 1-13

SILVA, A. P. C. et al. Contribuições da educação em saúde na prevenção ao HIV: reflexões sobre a prática farmacêutica. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 9, e00234420, 2021.

SILVA, J. C. F.; GORSKI, J. B.; BESSON, J. C. F. Pre-exposure prophylaxis (PrEP) to HIV: a literature review. **Research, Society and Development**, São Paulo, v. 12, n. 6, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i6.41869.

SILVA, J. C.; ALMEIDA, J. A.; MARQUEZ, C. O. Pharmaceutical assistance to patients with HIV/AIDS in Brazil: An integrative review. **Research, Society and Development**, São Paulo, v. 11, n. 8, e37011830966, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.30966.

SILVA, M. C. C.; OLIVEIRA, S. F. Competências farmacêuticas e o monitoramento clínico na profilaxia pré-exposição ao HIV: uma revisão narrativa. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 123, p. 1018-1030, 2019.

SMITH, B. R. et al. Impact of pharmacist prescribing on PrEP initiation and retention in rural California counties. **JAMA Network Open**, Chicago, v. 6, n. 1, e2250212, 2023.

SOUSA, L. R. M. et al. Knowledge of PEP and PrEP among people living with HIV/AIDS in Brazil. **BMC Public Health**, London, v. 21, n. 64, 2021. DOI: 10.1186/s12889-020-10135-3.

SOUZA, L. M. et al. Prevenção combinada do HIV e a atuação do farmacêutico nas populações vulneráveis. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, Ananindeua, v. 13, e2022204, 2022.

UNAIDS. **Global HIV & AIDS statistics — Fact sheet 2023**. [Geneva]: UNAIDS. Disponível em: https://www.unaids.org. Acesso em: 1 mar. 2025. *Nota: A ABNT 6023 (2023) utiliza "Disponível em:" e "Acesso em:".*

WILLIAMS, L. J. et al. Telepharmacy support for daily PrEP adherence and retention: a prospective cohort study. **Clinical Infectious Diseases**, New York, v. 76, n. 1, p. 120–128, 2023.

Z, M. A. et al. Oferta de PEP por farmacêuticos: eficácia e segurança em ambiente de atenção primária. **The Lancet Regional Health – Americas**, Amsterdam, v. X, n. Y, p. *ZZZ-ZZZ*, 2021. *Nota: Dados incompletos ("X", "Y", "ZZZ-ZZZ") foram mantidos conforme o original.*